

INTERESSADA: José Teixeira de Albuquerque, EEM		
EMENTA: Recredencia a Escola de Ensino Médio José Teixeira de Albuquerque, no município de Jijoca de Jericoacora, na jurisdição da CREDE 03 – Acaraú, INEP/Censo Escolar nº 23007036, renova o reconhecimento do curso de ensino médio até 31 de dezembro de 2027 e dá outras providências.		
RELATORA: Luíza Aurélia Costa dos Santos Teixeira		
PROCESSO Nº 10814835/2023	PARECER Nº 323/2024	APROVADO EM: 12/6/2024

I – RELATÓRIO

Maria do Socorro Freire Pessoa, diretora da Escola de Ensino Médio José Teixeira de Albuquerque sediada no município Jijoca de Jericoacoara, Inep/Censo Escolar nº 23007036, por meio do processo nº 10814835/2023 solicita deste Conselho Estadual de Educação - CEE o credenciamento da referida instituição de ensino e a renovação do reconhecimento do curso de ensino médio.

Referida instituição é integrante da Rede Estadual de Ensino, tem sede na Rua Marçal de Sousa, 851, Centro, 62598-000 Jijoca de Jericoacoara-CE, na jurisdição da CREDE 03 – Acaraú.

Responde pela direção a professora Maria do Socorro Freire Pessoa, Licenciada em Estudos Sociais com especialização *lato sensu* em Gestão Escolar Registro nº 6136, e, pela secretaria escolar, Maria Lurdinha Mendes Registro nº 7061.

A instituição em pauta foi credenciada pelo Parecer nº 447/2021 cuja validade expirou em 31 de dezembro de 2023.

O corpo docente da instituição é constituído por professores habilitados na forma da lei e por professores com autorização temporária nos termos da Resolução Nº 492/2021 deste Conselho.

O último relatório de acompanhamento de metas do Plano Nacional de Educação, emitido pelo Inep, demonstra que a proporção de docentes do Ensino Médio, cuja formação está adequada à área que lecionam no Brasil e no Ceará, é de, respectivamente, 68,2 e 66,1%.

A ausência de professores não habilitados resulta em prejuízos para o processo de ensino-aprendizagem, gerando baixa qualidade do ensino, desmotivação dos alunos e desempenho acadêmico insatisfatório.

É preciso, portanto, definir uma agenda propositiva de políticas e ações articuladas, envolvendo os entes federativos, visando aumentar a atratividade da profissão docente no país. Trata-se de uma tarefa urgente e necessária para a oferta de educação com qualidade e equidade.

Para proceder a avaliação da instituição de ensino, foi utilizado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) criado em 2007 e reúne em um só

FOR: SF
REV: KB

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 323/2024

indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho dos alunos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de 0 a 10.

O índice também é importante condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade para a educação básica, que tinha estabelecido, como meta para 2022, alcançar média 6 – valor que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos.

Portanto, em razão do exposto, a Câmara de Educação Básica decidiu que os resultados publicados da última avaliação do Ideb, ano 2021, sejam o marco referencial para o recredenciamento das instituições escolares, e a renovação de reconhecimento do curso de ensino médio com temporalidade definida no voto das relatoras.

No contexto específico do estado do Ceará, para a rede pública estadual, observa-se que as médias de notas do Saeb foram de 262,97 em Matemática e 269,78 em Língua Portuguesa, resultando em um Ideb médio de 4,4.

A instituição em análise obteve em 2021, os seguintes resultados na avaliação do Saeb.

LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	I.R	IDEB DA ESCOLA
293,1	289,38	0,94	4,8

Os documentos adicionais exigidos, pela Resolução CEE nº 451/2014, para emissão de presente ato normativo, foram devidamente encaminhados ao Conselho Estadual de Educação.

II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A solicitação tem amparo na Lei Estadual nº 17.838, de 22 de dezembro de 2021, e Art. 24 da Resolução CEE nº 451/2014.

O Art. 4ª da Lei 17.838 de 22 de dezembro de 2021, está assim expresso:

Art.4º Cabe ao CEE regularizar, normatizar, assessorar, deliberar acerca de assuntos educacionais e avaliar as condições de oferta do ensino nas instituições escolares de Educação Básica e de Ensino Superior, e suas

FOR: SF
REV: KB

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 323/2024

modalidades, pertencentes à sua jurisdição, e daquelas municipais que compõem com o Sistema Estadual um único sistema.

Parágrafo único. A avaliação de que trata o caput deste artigo refere-se à organização da gestão escolar e didático-pedagógica, ao perfil do corpo docente e técnico-administrativo, ao aperfeiçoamento e à valorização dos profissionais da educação, à infraestrutura física, equipamentos (bibliotecas, laboratórios, exemplificativamente), ao fluxo escolar e ao desempenho da aprendizagem dos alunos.

O Art. 24 da Resolução CEE nº 451/2014, determina que:

Art. 24. Os resultados das avaliações institucionais das escolas, quando houver, e os resultados das avaliações de desempenho acadêmico deverão ser considerados nos processos de credenciamento das unidades escolares e da renovação do reconhecimento de seus cursos.

III – VOTO DA RELATORA

A consolidação deste Parecer tem por base os resultados das avaliações desenvolvidas pelo Inep, por meio do Saeb. Com base nestes resultados somos de parecer que seja concedido o credenciamento e a renovação de reconhecimento do ensino médio da Escola de Ensino Médio José Teixeira de Albuquerque sediada no município Jicoca de Jericoacoara, sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação de Acaraú – CREDE 03 até o dia 31 de dezembro de 2027.

Por fim, recomendo que:

1. Introdução

Após análise da composição do corpo docente desta instituição, verificou-se que, dos 40 professores, 26 (65%) estão devidamente habilitados, enquanto 14 (35%) não possuem a habilitação necessária. Observa-se que as disciplinas de Espanhol, Artes, Língua Portuguesa, Filosofia, Química, Matemática e Inglês não contam com professores habilitados. Esta situação compromete seriamente a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos.

2. Prejuízos Pedagógicos

A ausência de professores habilitados nas disciplinas essenciais acarreta graves prejuízos pedagógicos, resultando em uma abordagem superficial dos conteúdos e comprometendo o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A falta de qualificação específica dos

FOR: SF
REV: KB





CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 323/2024

docentes prejudica o processo de ensino-aprendizagem, afetando negativamente o desempenho acadêmico dos alunos.

3. Recomendações para Correção e Minimização dos Percentuais de Professores Não Habilitados

Para corrigir e minimizar o percentual de professores não habilitados, recomenda-se:

1. Investimento em Formação Continuada: Promover programas de formação continuada, incentivando os professores a buscarem qualificação nas disciplinas que lecionam. Parcerias com universidades e instituições de ensino superior são essenciais para oferecer cursos de especialização e atualização.

2. Contratação de Professores Habilitados: Priorizar a contratação de professores devidamente habilitados para as disciplinas atualmente deficitárias, conforme as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece a obrigatoriedade da habilitação específica para o exercício da docência.

3. Apoio à Formação Inicial: Proporcionar apoio financeiro e institucional aos professores que ainda não possuem habilitação, incentivando-os a completar sua formação por meio de programas de bolsas de estudo e outras formas de apoio.

4. Resultados Educacionais e Recomendações

A análise dos resultados educacionais mostra que a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da escola é 4,8. As médias de proficiência no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são 289,38 em Matemática e 293,1 em Língua Portuguesa. Esses índices indicam a necessidade urgente de melhorias na qualidade do ensino, especialmente nas áreas que não possuem professores habilitados.

A relação entre a falta de professores habilitados em Língua Portuguesa e a baixa proficiência nessa disciplina é clara e preocupante.

5. Estratégias Pedagógicas e Metodológicas

Para elevar a qualidade do ensino e melhorar os indicadores educacionais, recomenda-se a implementação das seguintes estratégias pedagógicas e metodológicas:

FOR: SF
REV: KB

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 323/2024

1. **Metodologias Ativas e Inovadoras:** Adotar metodologias ativas, como a sala de aula invertida, aprendizagem baseada em projetos e estudos de caso, que envolvam os alunos de forma mais dinâmica e participativa no processo de aprendizagem.

2. **Práticas Interdisciplinares:** Desenvolver projetos interdisciplinares que integrem diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma visão holística e contextualizada dos conteúdos curriculares.

3. **Uso de Tecnologias Educacionais:** Integrar ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem, utilizando plataformas digitais, *softwares* educacionais e recursos multimídia para enriquecer as aulas e facilitar o acesso ao conhecimento.

4. **Acompanhamento Personalizado:** Implementar programas de tutoria e acompanhamento individualizado dos alunos, especialmente aqueles com maiores dificuldades de aprendizagem, visando à recuperação e ao fortalecimento das competências básicas.

5. **Fortalecimento da Leitura e Escrita:** Criar projetos específicos de incentivo à leitura e à escrita, que estimulem o desenvolvimento da proficiência em Língua Portuguesa desde os primeiros anos do ensino médio.

6. **Desenvolvimento de Competências Socioemocionais:** Incorporar atividades que desenvolvam competências socioemocionais, como empatia, resiliência e autoconhecimento, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

7. **Fomento ao Protagonismo Juvenil e Estudantil:** Estimular o protagonismo juvenil e estudantil, incentivando os alunos a participarem ativamente de projetos escolares, associações estudantis e atividades extracurriculares que desenvolvam liderança e cidadania.

HABILIDADE QUE OS ALUNOS DEVEM TER DESENVOLVIDO AO FINAL DO ENSINO MÉDIO EM LÍNGUA PORTUGUESA- Ao final do Ensino Médio, espera-se que os alunos desenvolvam uma série de habilidades e competências em Língua Portuguesa, conforme definido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas habilidades e competências são essenciais para garantir que os estudantes sejam capazes de atuar de forma crítica, criativa e autônoma na sociedade. A seguir, detalham-se as principais habilidades e competências esperadas:

FOR: SF
REV: KB

Competências Gerais

1. Valorização e Utilização da Língua Portuguesa: Compreender e valorizar a Língua Portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento, exercício da cidadania e fruição estética.

2. Leitura Crítica e Reflexiva: Desenvolver a capacidade de ler, compreender e interpretar textos de diferentes gêneros, estabelecendo relações entre eles e com o contexto histórico, social e cultural em que foram produzidos.

3. Produção Textual: Produzir textos coesos e coerentes de diversos gêneros, adequados aos diferentes contextos de uso, demonstrando domínio das normas padrão da língua e utilizando recursos expressivos e argumentativos.

4. Interação Oral: Participar de situações de interação oral, argumentando, expondo e defendendo pontos de vista, respeitando as normas de convivência e os direitos humanos.

5. Análise Linguística: Analisar e refletir sobre a estrutura e o funcionamento da língua portuguesa, reconhecendo sua variação e dinâmica, bem como os diferentes níveis de formalidade e os recursos linguísticos e discursivos.

Habilidades Específicas

1. Leitura e Interpretação de Textos:

- a) Identificar informações explícitas e implícitas em textos.
- b) Reconhecer a finalidade, a estrutura e as características de diferentes gêneros textuais.
- c) Analisar e interpretar os efeitos de sentido produzidos por recursos linguísticos, estilísticos e gráficos.

2. Produção de Textos:

- a) Planejar, revisar e editar textos de diversos gêneros, considerando a adequação ao contexto de produção, à audiência e à finalidade.
- b) Utilizar estratégias argumentativas e de persuasão em textos dissertativos e argumentativos.
- c) Empregar recursos coesivos e de coesão textual para garantir clareza e fluidez na escrita.

3. Análise e Reflexão sobre a Linguagem:

- a) Reconhecer e analisar a variação linguística em diferentes contextos e situações de uso.
- b) Refletir sobre os processos de formação de palavras e as relações morfosintáticas na construção dos sentidos.
- c) Identificar e analisar a função de elementos não verbais e paraverbais na construção dos sentidos dos textos.

4. Competências Comunicativas e Interacionais:

- a) Participar de debates, seminários e outras situações de interação oral, argumentando com clareza e respeitando as normas de convivência.
- b) Utilizar recursos de multimodalidade (texto, imagem, som) na produção e interpretação de textos digitais.

Competências Transversais

1. Pensamento Crítico e Autonomia:

- a) Desenvolver a capacidade de pensar criticamente, questionar e refletir sobre a realidade e a própria aprendizagem, atuando de forma autônoma e responsável.

2. Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação:

- a) Utilizar de forma crítica e ética as tecnologias de informação e comunicação para acessar, produzir e compartilhar informações e conhecimentos.

3. Cidadania e Convivência:

- a) Respeitar e valorizar a diversidade cultural e linguística, promovendo a convivência democrática e os direitos humanos.

Conclusão

O desenvolvimento dessas habilidades e competências é fundamental para que os alunos possam exercer plenamente sua cidadania, atuar de forma crítica e criativa na sociedade e continuar aprendendo ao longo da vida. A implementação de práticas pedagógicas diversificadas e inovadoras, aliada à formação continuada dos professores, é essencial para alcançar esses objetivos, garantindo uma educação de qualidade conforme os padrões estabelecidos pela BNCC.

Habilidades Esperadas e Adquiridas para Alunos com Proficiência 293,1 em Língua Portuguesa no SAEB

Contexto: A proficiência de 293,1 pontos em Língua Portuguesa no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) indica um desempenho acima da média, próximo ao nível avançado de compreensão e uso da língua. Abaixo estão detalhadas as habilidades esperadas e as habilidades que provavelmente foram adquiridas por alunos com essa pontuação.

Habilidades Esperadas:

1. Leitura e Interpretação de Textos:

- a) Compreensão profunda de textos de diferentes gêneros e níveis de complexidade.
- b) Identificação de informações explícitas e implícitas, bem como inferência de significados a partir do contexto.
- c) Análise crítica de textos, reconhecendo a intenção do autor, pontos de vista e argumentos apresentados.
- d) Capacidade de estabelecer relações entre textos diversos e contextos históricos, culturais e sociais.

2. Produção Textual:

- a) Produção de textos coesos, coerentes e bem estruturados em diferentes gêneros e registros.
- b) Uso adequado de normas gramaticais, ortográficas e de pontuação.
- c) Desenvolvimento de argumentos sólidos, com evidências e exemplos pertinentes.
- d) Revisão e aprimoramento de textos, focando na clareza, precisão e adequação ao público e ao propósito comunicativo.

3. Competências Comunicativas:

- a) Expressão oral clara e articulada, adequada a diferentes contextos e interlocutores.
- b) Participação efetiva em debates e discussões, apresentando e defendendo pontos de vista com argumentos bem fundamentados.

- c) Uso de recursos linguísticos variados, incluindo figuras de linguagem, metáforas e variações linguísticas, para enriquecer a comunicação.

Habilidades Adquiridas:

1. Leitura e Interpretação de Textos:

- a) Boa compreensão de textos de diferentes gêneros, conseguindo identificar informações explícitas e realizar algumas inferências.
- b) Capacidade de interpretar e analisar criticamente textos, ainda que com algumas limitações em contextos mais complexos.
- c) Habilidade para reconhecer a intenção do autor e os principais argumentos apresentados nos textos.

2. Produção Textual:

- a) Produção de textos com boa coesão e coerência, apresentando estrutura lógica e clareza.
- b) Uso correto das normas gramaticais e ortográficas na maioria das vezes, com poucos erros.
- c) Desenvolvimento de argumentos com certa solidez, embora possa haver espaço para aprofundamento e maior consistência.

3. Competências Comunicativas:

- a) Expressão oral adequada, participando de debates e discussões com argumentos relevantes.
- b) Capacidade de adaptar a linguagem ao contexto e ao interlocutor, embora ainda possa melhorar a variedade e sofisticação dos recursos linguísticos utilizados.
- c) Utilização de algumas figuras de linguagem e variações linguísticas, mas com potencial para ampliar e enriquecer ainda mais a comunicação.

Recomendações Pedagógicas:

1. Ações Pedagógicas:

- a) **Leitura Crítica:** Promover atividades que incentivem a leitura crítica e reflexiva de textos complexos, como análises literárias e discussões sobre temas atuais.
- b) **Escrita Argumentativa:** Focar no desenvolvimento de habilidades de escrita argumentativa, com exercícios que envolvam a construção de argumentos sólidos e a utilização de evidências.
- c) **Debates e Discussões:** Organizar debates e discussões em sala de aula para estimular a capacidade de argumentação e a expressão oral clara e coerente.

2. Metodologias Ativas:

- a) **Aprendizagem Baseada em Projetos :** Implementar projetos que integrem a leitura e a escrita com outras áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar e contextualizada.
- b) **Sala de Aula Invertida:** Utilizar a metodologia de sala de aula invertida para que os alunos estudem o conteúdo teórico em casa e utilizem o tempo de aula para atividades práticas e discussões aprofundadas.

3. Recursos Tecnológicos:

- a) **Plataformas Digitais:** Utilizar plataformas digitais que ofereçam atividades interativas de leitura e escrita, com feedback imediato e personalizado.
- b) **Ambientes Virtuais de Aprendizagem:** Criar ambientes virtuais de aprendizagem para compartilhamento de textos, discussões e revisão colaborativa.

4. Formação Continuada de Professores:

- a) **Cursos de Atualização:** Incentivar a participação dos professores em cursos de atualização e formação continuada para aprimorar as práticas pedagógicas.
- b) **Comunidades de Prática:** Promover comunidades de prática entre os docentes para a troca de experiências e a discussão de estratégias didáticas eficazes.

c)

FOR: SF
REV: KB



CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 323/2024

Base Legal e Documentos Orientadores:

- a) Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Garantir que o currículo esteja alinhado às competências gerais e específicas da BNCC para o Ensino Médio.
- b) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996: Assegurar o cumprimento das disposições legais relativas à formação e desenvolvimento das competências dos alunos.

Conclusão:

Para ajudar os alunos a alcançar as competências esperadas e melhorar ainda mais o desempenho em Língua Portuguesa, é essencial implementar estratégias pedagógicas diversificadas e metodologias inovadoras, além de investir na formação continuada dos professores. Com essas ações, a escola poderá elevar o desempenho dos alunos e garantir uma educação de qualidade, conforme os padrões estabelecidos pela BNCC e as diretrizes legais vigentes.

HABILIDADE QUE OS ALUNOS DEVEM TER DESENVOLVIDO AO FINAL DO ENSINO MÉDIO EM MATEMÁTICA

Habilidades Esperadas ao Final do Ensino Médio:

1. Números e Operações:

- a) Compreender e aplicar operações com números reais, incluindo propriedades e operações de potências e radiciação.
- b) Resolver problemas envolvendo razão, proporção, porcentagem e variação proporcional.

2. Álgebra:

- a) Manipular expressões algébricas, resolver equações e inequações de primeiro e segundo grau.
- b) Trabalhar com funções, incluindo identificação de domínios, gráficos e interpretação de comportamento.

3. Geometria:

- a) Resolver problemas de geometria plana e espacial, incluindo o uso de teoremas importantes como Pitágoras e relações métricas em triângulos.
- b) Compreender e aplicar conceitos de trigonometria, incluindo razões trigonométricas e resolução de triângulos.

FOR: SF
REV: KB



CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 323/2024

4. Estatística e Probabilidade:

- a) Coletar, organizar e interpretar dados, utilizando medidas de tendência central (média, mediana, moda) e de dispersão (desvio padrão, variância).
- b) Compreender e calcular probabilidades em eventos simples e compostos.

5. Matemática Financeira:

- a) Resolver problemas envolvendo juros simples e compostos, montante e desconto, e analisar situações financeiras básicas.

Habilidades Esperadas e Adquiridas para Alunos com Proficiência 289,38 em Matemática no Saeb.

Contexto:

A proficiência de 289,38 pontos em Matemática no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) sugere que os alunos estão próximos do nível intermediário, com algumas habilidades bem desenvolvidas, mas ainda com lacunas significativas. Abaixo estão detalhadas as habilidades esperadas para alunos ao final do Ensino Médio e as habilidades que esses alunos provavelmente adquiriram com base nessa pontuação.

Habilidades Adquiridas com Proficiência 289,38:

1. Números e Operações:

- a) Aplicar operações básicas com números reais, embora possa haver dificuldade com operações mais complexas envolvendo radicais e potências.
- b) Resolver problemas de razão, proporção e porcentagem em contextos mais simples.

2. Álgebra:

- a) Manipular expressões algébricas simples e resolver equações de primeiro grau com relativa facilidade.
- b) Possível dificuldade na resolução de inequações e equações quadráticas, e na interpretação e manipulação de funções mais complexas.

3. Geometria:

- a) Resolver problemas básicos de geometria plana utilizando teoremas fundamentais.

FOR: SF
REV: KB

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 323/2024

- b) Alguma habilidade em geometria espacial e trigonometria, mas com limitações em situações mais complexas ou abstratas.

4. Estatística e Probabilidade:

- a) Coletar e interpretar dados em contextos mais simples, utilizando medidas básicas de tendência central.
- b) Calcular probabilidades de eventos simples, com dificuldades em situações compostas e mais complexas.

5. Matemática Financeira:

- a) Resolver problemas básicos envolvendo juros simples e compostos, mas com limitações na análise de situações financeiras mais complexas.

Recomendações Pedagógicas:

1. Ações Pedagógicas:

- a) **Reforço em Conceitos Fundamentais:** Implementar atividades focadas no reforço de conceitos fundamentais que apresentem dificuldades, utilizando exemplos práticos e contextualizados.
- b) **Resolução de Problemas:** Promover atividades de resolução de problemas contextualizados que desafiem os alunos a aplicar conceitos em diferentes situações, incentivando o pensamento crítico e a criatividade.

2. Metodologias Ativas:

- a) **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Desenvolver projetos interdisciplinares que integrem conceitos matemáticos com outras áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem prática e contextualizada.
- b) **Sala de Aula Invertida:** Utilizar a metodologia de sala de aula invertida para que os alunos estudem conceitos teóricos em casa e utilizem o tempo de aula para atividades práticas e resolução de problemas.

3. Recursos Tecnológicos:

- a) **Plataformas Digitais:** Utilizar plataformas digitais que ofereçam atividades interativas de matemática, com *feedback* imediato e personalizado.
- b) **Ambientes Virtuais de Aprendizagem:** Criar ambientes virtuais de aprendizagem para discussão, compartilhamento de soluções e colaboração em projetos.

FOR: SF
REV: KB



4. Formação Continuada de Professores:

- a) **Cursos de Atualização:** Incentivar a participação dos professores em cursos de atualização e formação continuada, focando em novas metodologias de ensino e tecnologias educacionais.
- b) **Comunidades de Prática:** Promover comunidades de prática entre os docentes para troca de experiências e discussão de estratégias didáticas eficazes.

Base Legal e Documentos Orientadores:

- a) **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Assegurar que o currículo esteja alinhado às competências gerais e específicas da BNCC para o Ensino Médio.
- b) **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996:** Garantir o cumprimento das disposições legais relativas à formação e desenvolvimento das competências dos alunos.

Conclusão:

Para ajudar os alunos a alcançar as competências esperadas em Matemática e melhorar seu desempenho, é essencial implementar estratégias pedagógicas diversificadas e metodologias inovadoras, além de investir na formação continuada dos professores. Com essas ações, a escola poderá elevar o desempenho dos alunos e garantir uma educação de qualidade, conforme os padrões estabelecidos pela BNCC e as diretrizes legais vigentes.

Considerações Finais

A garantia de uma educação de qualidade está diretamente ligada à qualificação do corpo docente e à implementação de práticas pedagógicas eficazes. É imperativo que a escola adote medidas concretas para assegurar que todos os seus professores sejam devidamente habilitados, conforme preconizado pela legislação educacional brasileira e pela BNCC.

O compromisso com a formação integral dos alunos deve ser refletido em ações que promovam a aquisição das competências e habilidades necessárias para o século XXI. Dessa forma, a escola poderá não apenas melhorar seus indicadores educacionais, mas também contribuir para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e preparados para os desafios futuros.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cont./Parecer nº 323/2024

Referências Legais:

- a) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996.
- b) Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017.
- c) Parecer CNE/CP nº 15/2017.

Recomendação Final:

A escola deve promover a formação continuada e a contratação de professores habilitados, adotar metodologias ativas e inovadoras, fortalecer o acompanhamento individualizado dos alunos, incentivar práticas de leitura e escrita, desenvolver competências socioemocionais e fomentar o protagonismo juvenil e estudantil. Com essas ações, será possível melhorar a qualidade do ensino e, conseqüentemente, elevar a nota do Ideb e os indicadores de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA

Parecer aprovado, por unanimidade, na Sala Virtual das Sessões da Câmara da Educação Básica do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, aos 12 de junho de 2024.


LUÍZA AURELIA COSTA DOS SANTOS TEIXEIRA
Relatora


MARIA LUZIA ALVES JESUINO
Relatora e Presidente da EB


LÚCIA MARIA BESERRA VERAS
Presidente do CEE, em exercício

FOR: SF
REV: KB

